

GERENCIAMENTO DO CUIDADO NA CONTEMPORANEIDADE: INCORPORAÇÃO DE PROTOCOLOS COM VISTAS A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Graciele Oroski Paes¹; Joséte Luzia Leite²

Estudo que verte sobre a prática da utilização de protocolos assistenciais aplicada ao gerenciamento do cuidado. As tecnologias em saúde corroboram para uma prática clínica diferenciada, devendo ser entendidas nos seus diversos âmbitos e não apenas a mera utilização de equipamentos, mas como ferramentas complexas de cuidado, exemplificada pelos protocolos assistenciais. Os mesmos constam de um saber-fazer diferenciado, considerando além da condição clínica do cliente, seu desejo/necessidade, para proceder à tomada de decisão baseada em raciocínio e julgamento clínico e ético. A maioria das técnicas fundamentais de enfermagem corresponde na aplicabilidade de tecnologias leves-duras, considerando que se sustentam em um saber estruturado e que se referem a um interseco de diversas ciências como a anatomia, a fisiologia, a biomecânica, a microbiologia, a farmacologia, a psicologia, a bioética, entre outras. Os protocolos representam, nessa perspectiva, a aplicação de um tipo de tecnologia leve-dura direcionada para o cuidado em saúde; devendo ser desenvolvidos de maneira sistemática e integrada contribuindo para tomada de decisão eficaz e eficiente. Corolário o estudo em tela trata do significado da incorporação de protocolos assistenciais e suas implicações para o gerenciamento de enfermagem. A questão norteadora emergente foi: Como se processa o gerenciamento do cuidado de enfermagem com protocolos assistenciais? Os objetivos foram: Apreender o significado da incorporação de protocolos assistenciais e sua aplicabilidade ao gerenciamento do cuidado de enfermagem; Discutir o processo de gerencia do cuidado de enfermagem baseado em protocolos assistenciais. A metodologia contempla uma abordagem qualitativa subsidiada pelo Referencial Metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) com análise pautada no Referencial Teórico a luz do Interacionismo Simbólico e autores que tratem do eixo temático para apreensão do fenômeno. A eleição deste referencial teórico se deveu ao anseio em pesquisar o significado da realidade fenomênica apresentada no objeto estudado, pois possibilita a interpretação da concepção trazida pelos sujeitos no que tange ao gerenciamento do cuidado em enfermagem com utilização de protocolos assistenciais e à sua aproximação com os avanços tecnológicos em saúde. Para o entendimento do gerenciamento do cuidado com utilização de protocolos, o Interacionismo Simbólico se mostra consistente, pois valoriza o significado que os sujeitos atribuem às suas experiências, encontrando-se imersos num meio onde as relações sociais se estabelecem a partir de múltiplas representações da realidade, considerando o homem como ativo no processo de suas (re)ações. No que tange ao suporte teórico do método utilizado – Teoria Fundamentada nos Dados, consiste numa abordagem de pesquisa qualitativa com o objetivo de descobrir teorias, conceitos e hipóteses baseados nos dados coletados, ao invés de utilizar suposições predeterminadas. Possui raízes no Interacionismo Simbólico e compreende a realidade a partir do conhecimento da percepção ou significado que certo contexto ou objeto tem para pessoa. Na Teoria Fundamentada nos Dados, o processo de análise de dados

¹ Doutora em Enfermagem. Prof Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: gracieleoroski@gmail.com.

² Prof Emérita da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Prof Permanente do Programa de Pós-Graduação da EEAN-UFRJ. E-mail: joluzia@gmail.com

processa-se por três etapas interdependentes, o cumprimento de uma não necessariamente implicando impedimento de retornar à primeira, uma vez que o movimento é circular. Estas três etapas são assim denominadas: codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva. O processo de análise consiste em conceituar os dados coletados. Esses dados, primeiramente, constituem-se em dados brutos, em seguida códigos preliminares, passando a códigos conceituais e, posteriormente, a subcategorias e categorias. O estudo não previu cenário, porque o foco de investigação perpassa a diversidade dos significados atribuídos pelos estudiosos do eixo temático em questão na pesquisa: Com vistas ao atendimento dos critérios metodológicos da TFD e ao rigor científico, apenas delimito o espaço demográfico ao Estado do Rio de Janeiro (RJ). A proposta adveio da necessidade de aproximação com os pesquisadores e interessados situados na localidade na qual a pesquisa foi desenvolvida, para apenas em momentos vindouros configurar novos cenários. Foram associadas duas técnicas para leitura dos achados: a entrevista e a vinheta, com seus respectivos instrumentos: roteiro de entrevista e o protocolo assistencial modelo. Os entrevistados estão dispostos em dois grupos amostrais, o primeiro com 3 (três) mestres de enfermagem que possuem propriedade no assunto e o segundo com 12 (três) gerentes de enfermagem que utilizaram o protocolo modelo. Como resultado das “mensagens descritivas” emergiu o seguinte fenômeno: “Gerenciando o cuidado de enfermagem com protocolos”. Com as seguintes categorias: 1-Gerenciando o cuidado direto de enfermagem; 2 – Gerenciando o cuidado indireto do cliente; e 3– Sistematizando o cuidado com protocolos; e 4– Considerando o protocolo como uma ferramenta para o cuidado. Não obstante as hipóteses sugeridas no decorrer da tese: a) os protocolos assistenciais são tecnologia em saúde e b) os protocolos possibilitam o melhor gerenciamento do cuidado de enfermagem foram confirmadas após a análise dos dados e validação. A junção dessas duas acertativas demonstra a interface entre o gerenciamento do cuidado de enfermagem e as tecnologias em saúde, corroborando para a melhor prática de cuidado no cotidiano da enfermagem com a apropriação de protocolos assistenciais. Considerando a condição fenomênica, considero: Os protocolos assistenciais são ferramentas tecnológicas em saúde aplicadas ao gerenciamento do cuidado, pois trazem em sua formulação etapas processuais do saber-agir de enfermagem contribuindo para a legitimidade e autonomia profissional. Ao sustentá-la, compreendo a necessidade de repensarmos nossas práticas, valorizando o simbólico e os significados existentes no mundo em que existimos. Implica aceitar que nos encontramos num momento de aprimoramento e avanço tecnológico em saúde capaz de construir conhecimento, esquemas de mobilização dos conhecimentos e mecanismos de ação, diante do significado individual e coletivo da utilização, pelo enfermeiro, de ferramentas facilitadoras aplicadas ao gerenciamento de enfermagem. Pode-se perceber, no estudo, que todos querem e desejam a construção de uma nova imagem da enfermagem, com espaços dentro da organização, mas, para que isso aconteça, é necessário que tal valorização se inicie pelo próprio enfermeiro ao acreditar em sua capacidade. Podemos perceber que este esforço existe e, no meu entendimento, é a força propulsora rumo a novas conquistas e à valorização profissional.

Referências:

1. Kurcgant P. Gerenciamento em Enfermagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. Backes DS; Erdmann A.L, Lunardi VL, W.Erdmann R. Rousing new approaches to the Nursing care management: a qualitative study Online Brazilian Journal of Nursing. 2009; 8(2). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/viewArticle/j.1676-4285.2009>.
3. Merhy EE, Magalhães Júnior, HM., Rimoli J; *et al.* O Trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

4. Peres AM, Ciampone MHT. Gerência e competências gerais do enfermeiro. Texto & Contexto em Enfermagem 2006; 15(3): 492-99. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a15.pdf>.

5. Charmaz K. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Tradução: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Palavras-chaves: Tecnologia em Saúde, Diretrizes, Cuidados de Enfermagem, Gerenciamento em Enfermagem.

.